

Vol.

BOLETIM INFORMATIVO

TELESSAÚDE

SAÚDE DO TRABALHADOR E CONTROLE SOCIAL



A Voz da Sociedade na Construção de Políticas Públicas

Políticas Integradas de Saúde do Trabalhador (PNSTT e PSTT-BA)

União de Esforços Nacionais e Estaduais para Garantir a Saúde do Trabalhador

As políticas nacionais e estaduais de saúde do trabalhador formam a espinha dorsal de um sistema que visa promover, proteger e oferecer atenção integral aos trabalhadores.

Enquanto a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT), instituída pela Portaria GM/MS nº 1.823/2012,

consolida princípios e estratégias em âmbito nacional, a Política Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da Bahia (PSTT-BA), estabelecida pela Portaria Sesab nº 30/2021, adapta essas diretrizes às necessidades e realidades locais, garantindo que ambos os níveis de gestão atuem de forma integrada e complementar.

Objetivos e Eixos Estratégicos Comuns



Diretrizes para Fortalecer a Vigilância, Prevenção e Atenção Integral

Ambas as políticas compartilham objetivos que incluem o fortalecimento da Vigilância em Saúde do Trabalhador (Visat), a promoção de ambientes de trabalho saudáveis e a garantia da integralidade da atenção na Rede de Atenção à Saúde (RAS). Entre os eixos estratégicos, destacam-se:

- **Integração da Vigilância:** Unindo a vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental para identificar riscos e notificar agravos.
- **Atenção Integral:** Estruturação de redes como a RENAST, articuladas com a Atenção Primária, Urgência/Emergência e serviços especializados.
- **Articulação Intersectorial:** Coordenação entre políticas de trabalho, previdência, meio ambiente e saúde, com participação ativa de trabalhadores, sindicatos e conselhos.

Implementação e Responsabilidades

Compromisso Compartilhado entre União, Estados e Municípios

A efetivação dessas políticas requer uma articulação eficaz entre os diferentes níveis de gestão. A União atua com coordenação nacional, normatização e financiamento, enquanto estados e municípios implementam as ações e garantem a presença de equipes técnicas capacitadas.

Em especial, os CERESTs e outros apoios matriciais oferecem retaguarda técnica, contribuindo para a execução das estratégias definidas tanto na PNSTT quanto na PSTT-BA.

Objetivos:

- *Promoção e proteção da saúde dos trabalhadores.*
- *Redução de doenças e acidentes de trabalho.*
- *Fortalecimento da Vigilância em Saúde do Trabalhador (Visat).*
- *Ampliação do acesso às ações de saúde do trabalhador em toda a rede SUS.*

Responsabilidades:

- **Estado:** Coordenação, apoio técnico e financiamento.
- **Municípios:** Execução das ações e garantia de equipes de referência.
- **Controle Social:** Participação ativa de trabalhadores e conselhos de saúde.

Telessaúde e Controle Social

Ferramentas Modernas para Capacitação e Fiscalização

O Telessaúde tem se destacado como uma ferramenta essencial, facilitando a capacitação de profissionais e a disseminação de informações sobre prevenção de doenças ocupacionais e segurança no trabalho. Essa tecnologia aproxima os trabalhadores das políticas públicas, reforçando a participação social.

Os conselhos de saúde, por sua vez, garantem que a fiscalização e o controle social sejam exercidos de maneira democrática, permitindo ajustes contínuos e melhorias nas ações implementadas.

Conselhos de Saúde: Como Participar?

Os Conselhos Municipais, Estaduais e Nacionais de Saúde são espaços democráticos fundamentais para o monitoramento das políticas.

Para participar:

- Compareça às reuniões e apresente as demandas da comunidade.
- Integre grupos de discussão sobre saúde do trabalhador.
- Mobilize outros trabalhadores e representantes da sociedade para reivindicar melhorias.

Ações Prioritárias:

Prioriza o princípio da precaução, mesmo na ausência de certeza científica sobre riscos.



1

- Notificação compulsória de agravos relacionados ao trabalho.

2

- Análise da situação de saúde dos trabalhadores nos territórios.

3

- Fortalecimento da Atenção Primária como porta de entrada.

4

- Articulação intersetorial e participação social.

Ficha Técnica

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - SESAB

GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA

Jerônimo Rodrigues

SECRETÁRIA DA SAÚDE DA BAHIA

Roberta Silva de Carvalho Santana

SUPERINTENDENTE DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE - SAIS

Karlos da Silva Figueiredo

DIRETOR DE ATENÇÃO BÁSICA - DAB

Marcus Vinícius Bonfim Prates

COORDENADORA DO NÚCLEO TÉCNICO CIENTÍFICO TELESSAÚDE BAHIA

Gladys Reis de Oliveira

ELABORAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Josué Chaves - Designer

REVISÃO E ATUALIZAÇÃO

Hillary Fonseca - Jornalista

TIRAGEM

Versão eletrônica

ELABORAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E INFORMAÇÕES:

NÚCLEOTELESSAÚDE BAHIA - DIRETORIA DA ATENÇÃO BÁSICA DA BAHIA

Endereço: 4a Avenida 400, Plataforma 6, 1o andar, Centro Administrativo da Bahia, Salvador/BA CEP: 41.750-300. Tel.: (71) 3115-4151.

Endereço eletrônico: <http://www.telessaude.saude.ba.gov.br/>

Material disponível por meio eletrônico no site:

<http://www.telessaude.saude.ba.gov.br/>

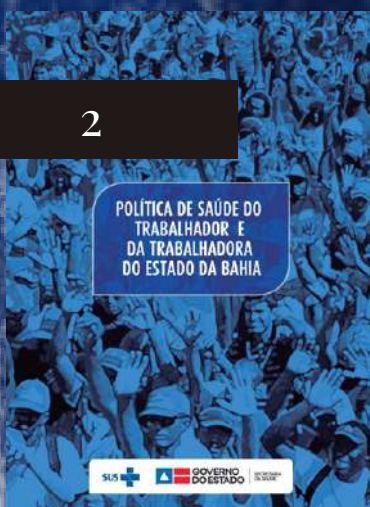
Bibliografia

1



Ministério da Saúde. (2012). Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Portaria GM/MS nº 1.823, de 23 de agosto de 2012.

2



Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. (2021). Política Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da Bahia (PSTT-BA). Portaria Sesab nº 30/2021.

3



Secretaria da Saúde do Estado da Bahia; Conselho Estadual de Saúde. (2014). 4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – Relatório da Etapa Estadual. Salvador, Bahia.